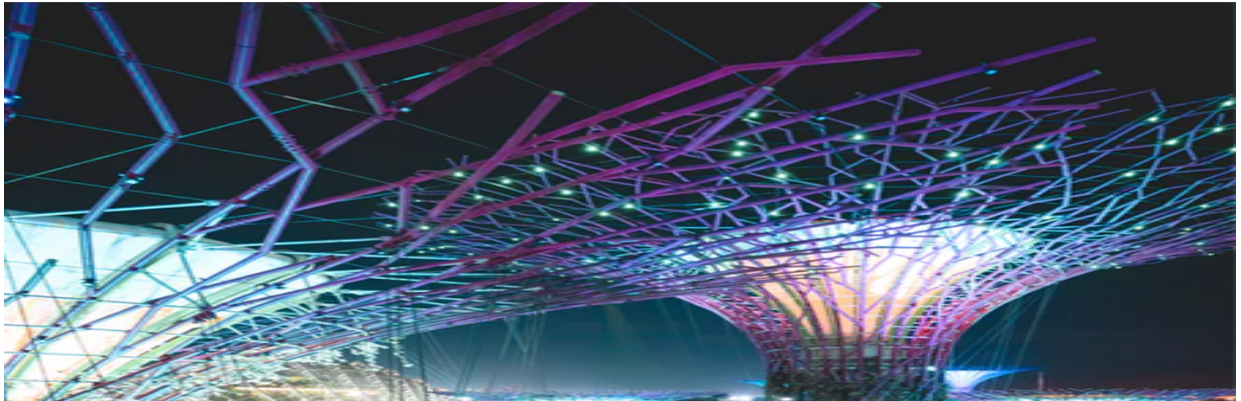


Quão importantes são as cidades inteligentes para o nosso futuro, após uma pandemia

Por Augusto Mathias – Quartz - Promoção do Desenvolvimento Local



Quando falamos de cidades pós-pandemia, realizamos que na verdade, a necessidade de infraestrutura urbana inteligente é mais urgente agora do que nunca.

Líderes e planejadores urbanos de todo o mundo precisam fazer o melhor uso possível de tecnologias inovadoras para resolver problemas difíceis, como mudanças climáticas, custos de moradia, tráfego, polarização econômica e desemprego.

A crise do COVID-19 expôs a importância da infraestrutura digital, dos dados e das regulamentações atualizadas para as cidades.

O rastreamento de pessoas, por exemplo, nos permite reconhecer possíveis vetores de doenças, mas também coloca dúvidas sobre a privacidade do cidadão.

Precisamos continuar a lidar com esses temas difíceis e procurar por informações mais claras sobre eles, como o que a inovação tecnológica pode trazer, por exemplo:

O que o 5G pode fazer por nós?

Onde os sensores são apropriados?

Como governamos a coleta de dados?

Qual é a melhor maneira de solicitar e garantir a participação da comunidade?

Como garantimos que as cidades inteligentes melhorem e respeitem as necessidades de todos os cidadãos, não apenas os ricos ou os bem conectados?

Como podemos garantir que nossas políticas públicas acompanhem a inovação que está continuamente sendo lançada nos dispositivos e no software?

Na realidade não podemos perder de vista a importância desses questionamentos, porque o Brasil, como outros países, é um destino crescente para empresas de tecnologia, inovação e talento.

Precisamos continuar avançando, se quisermos manter e continuar construindo esse sistema tecnológico inovador para as futuras gerações.

Mesmo antes da COVID-19, o Brasil já criava anualmente, uma grande quantidade de novos empregos em tecnologia, alimentados por investimentos e desejo de atrair jovens talentosos de todo o país.

O setor de tecnologia do Brasil cresceu muito nos últimos anos. Esse tipo de crescimento vem com os desafios que as cidades inteligentes podem ajudar a enfrentar, e a cria enormes oportunidades para modernizar a economia.

As empresas inovadoras que podem construir cidades mais inteligentes, são as mesmas que já estão alimentando os setores mais vitais da economia do Brasil e não podemos esquecer das pequenas "startups" com as quais contamos para impulsionar o emprego e o crescimento econômico, após a pandemia.

A inovação é o nosso futuro econômico e as cidades inteligentes podem vir a ser uma parte significativa desse futuro.

Se reconhecemos o valor das cidades, este valor pode dobrar em uma cidade inteligente. ▲